

RESUMO SIMPLES - CBIO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CITOGENÉTICA CLÁSSICA E MOLECULAR DE UMA ESPÉCIE DE PHEIDOLE COLETADA NA FRONTEIRA FRANCO-BRASILEIRA

Esthefanne De Araujo Leitão (leitaoesthefanne@gmail.com)

Luísa Antônia Campos Barros (luisa@unifap.br)

Linda Inês Silveira (lindainessilveira@gmail.com)

Hilton Jeferson Cardoso De Aguiar (hilton@unifap.br)

O gênero *Pheidole* Westwood, 1839 pertence a subfamília *Myrmicinae*, é composto por 1.160 espécies e 124 subespécies e são frequentemente encontradas nas regiões tropicais. O estudo apresenta dados de citogenética clássica e molecular para uma espécie deste grupo, coletada na cidade de Oiapoque-AP, no extremo norte do Brasil. Os cromossomos mitóticos foram adquiridos de gânglios cerebrais de larvas pós-defecantes. Para a caracterização do cariótipo, as lâminas foram coradas com Giemsa e as metáfases fotografadas. O cariótipo foi elaborado com auxílio dos softwares Image Pro Plus e Photoshop CS5. A espécie analisada, identificada como *Pheidole* sp. próxima *P. spilota*, apresentou $n=10$ com todos os cromossomos metacêntricos. O gênero possui uma variação de $2n=20$ a $2n=42$ cromossomos, sendo que a maior parte das espécies já cariotipadas apresentam $2n=20$.

Outras duas espécies coletadas em Oiapoque-AP também mostraram diferenças cromossômicas expressivas. Embora *P. jelskii* apresente o mesmo número cromossômico de *Pheidole* sp. aqui estudada ($2n=20$), observa-se fórmula cariotípica distinta ($2n=16m+4sm$). *P. vorax* foi encontrada na mesma localidade, mas apresentou $2n=42$ e fórmula cariotípica $2n=4m+10sm+28st$. Esses dados evidenciam a grande diversidade cariotípica existente no gênero. O mapeamento físico de rDNA de *Pheidole* sp. próxima *P. spilota* está restrito ao segundo cromossomo metacêntrico na região intracromossômica pericentromérica, esta informação e fórmula cariotípica auxiliam na diferenciação entre *P. jelskii* e *Pheidole* sp. próxima *P. spilota* analisada neste trabalho, pois os genes ribossomais de *P. jelskii* estão na região pericentromérica do primeiro par de cromossomos metacêntricos. Os dados citogenéticos são importantes para este gênero em função do elevado número de espécies e difícil identificação ao nível de espécies. Isso ganha um especial destaque para esta região da Amazônia em função dos escassos e promissores dados a respeito da biodiversidade de formigas.

Agradecimentos: EAL agradece a bolsa de iniciação tecnológica PIBITI/UNIFAP. Este estudo foi financiado pelo CNPq e FAPEAP.

Palavras-chave: amazônia; biodiversidade; cromossomo; formicidae; myrmicinae.